



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Março/2020 - Perseverança no Partir do Pão



Devocional 60 anos - Número 74 - 14/03/2020

Pr. Jair Pereira

O partir do pão e a esperança da Igreja

“... até que Ele venha.” (I Cor. 11: 26)

A recorrente expressão das nossas últimas devocionais “...até que Ele venha”, remetia aquela comunidade a acreditar e contar que Jesus iria voltar para buscar a Sua Igreja. Sabemos que eles perseveravam na doutrina dos apóstolos. Aprendemos que a doutrina dos apóstolos era o conteúdo maravilhoso proclamado pelo Senhor que eles aprenderam, apreenderam e compartilharam com eficiência para todos os demais Irmãos.

Certamente eles ensinaram que Jesus afirmou que iria preparar um lugar especial para todo aquele povo fiel e que voltaria para busca-los (João 14:6). Sim! As palavras daquele encontro íntimo e exclusivo, quando o Mestre Ihes revelou o que aconteceria, para onde iria e como eles deveriam espera-Lo, ecoaria em suas mentes e corações por toda a sua existência. (João 13 a 17)

A esperança deles não era fingida, bem como também eles não viviam qualquer espécie de transe coletivo. Eles criam que Jesus voltaria, confiavam nas promessas dEle e queriam estar dedicados à Sua causa até aquele dia chegar. Não se preocupavam com os que duvidavam deles, mas se ocupavam de pregar para que todos acreditassem nEle (Jesus).

Atualmente, percebemos que muitos que já creram nessa promessa e até congregaram conosco por algum tempo, foram pressionados de tal forma pelo individualismo, pelo materialismo e pelos valores deste século a ponto de não acreditarem mais nessa profecia e não desejarem mais falar sobre isso. Por outro lado, vemos pessoas afirmarem convictas que sabem que Jesus está com elas, mas que não sabem se um dia estarão com Ele.

Existem diversas referências bíblicas sobre a segunda vinda de Cristo. Ele não se esqueceu, nem se esquece de nós e um dia virá nos buscar. A Bíblia mostra que, quando Cristo veio ao mundo os céus se cobriram de anjos (Lucas 2:13). Quando Cristo morreu os céus se cobriram de trevas (Mateus 27:45). Mas quando Cristo voltar outra vez, os céus estarão cobertos pelos santos remidos pela graça imensurável de Deus. (I Tessalonicenses 4:16-17)

Muitos acham que somos alienados por acreditarmos nesse grande evento que, sem dúvida, ocorrerá. Essa é a nossa maior esperança. A mesma daquela leal Igreja, chamada primitiva, que possuía, desde o partir do pão, a viva esperança da volta de Jesus. Portanto, a Igreja que se diz do Senhor deverá estar atuando, fiel e com os seus olhos, tão somente, fitos nos céus “até que Ele venha..”